

ARTE, MEMÓRIA E SUBJETIVIDADE NA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Alex Moura Silva, Centro Paula Souza (CPS), alex.silva01@cps.sp.gov.br

EIXO TEMÁTICO – Relato de Prática no Ensino Médio

RELATO DE PRÁTICA

O presente trabalho foi realizada no componente curricular Arte com estudantes do 1º ano do Ensino Médio integrado ao curso técnico em Processos Fotográficos da ETEC de Carapicuíba, no estado de São Paulo. A atividade integrou a unidade temática “O que é arte?”, cujo objetivo foi ampliar a compreensão dos estudantes sobre diferentes concepções de arte, especialmente no campo da arte contemporânea, estimulando o desenvolvimento da percepção estética, da reflexão crítica e da produção artística.

Como ponto de partida para a atividade, foi apresentada à turma a instalação Topografia da memória, da artista brasileira Salissa Rosa, nascida em Goiânia (GO). Durante a apresentação da obra foram discutidos aspectos relacionados à poética da artista, que investiga as temáticas da memória e do esquecimento como estratégias para pensar a construção do futuro. A análise da obra possibilitou problematizar com os estudantes como a arte contemporânea mobiliza experiências pessoais, narrativas subjetivas e elementos simbólicos para produzir significados.

A partir dessa contextualização, foi proposta uma atividade prática em que os estudantes, organizados em grupos de quatro a cinco integrantes, deveriam produzir um objeto artístico que expressasse uma memória pessoal ou coletiva. A proposta buscou incentivar os estudantes a refletirem sobre suas próprias experiências e a transformá-las em linguagem visual e material, estabelecendo relações entre memória, identidade e criação artística.

Na primeira etapa da atividade, os grupos foram orientados a discutir e definir qual memória desejariam representar. Em seguida, iniciaram o planejamento do objeto artístico por meio de rascunhos e esboços no papel. Nessa fase, os estudantes

também refletiram sobre a forma do objeto, os materiais que seriam utilizados e a maneira como a obra seria apresentada. Esse momento foi importante para estimular o pensamento projetual e o planejamento do processo criativo.

Na aula seguinte, os estudantes iniciaram a produção dos objetos utilizando principalmente argila e tinta. O processo de criação ocorreu de forma colaborativa, permitindo que os integrantes de cada grupo discutissem ideias, experimentassem formas e explorassem diferentes possibilidades expressivas. Durante essa etapa, o professor atuou como mediador do processo, orientando aspectos técnicos e incentivando os estudantes a refletirem sobre os sentidos simbólicos presentes em suas produções.

Na terceira aula foi realizada uma roda de conversa em que cada grupo apresentou o objeto produzido e explicou os significados atribuídos aos elementos presentes na obra. Esse momento possibilitou discutir os signos visuais presentes nas produções e refletir sobre as diferentes interpretações possíveis para cada trabalho. A atividade também favoreceu o desenvolvimento da escuta, do diálogo e da argumentação, elementos fundamentais no processo de leitura e apreciação artística.

Na quarta e última etapa da prática, os estudantes organizaram uma curadoria coletiva com os objetos produzidos. A turma discutiu critérios de organização e disposição das obras no espaço, buscando estabelecer relações entre os trabalhos e construir uma narrativa expositiva. Essa etapa permitiu aproximar os estudantes de práticas presentes no campo artístico, como a organização de exposições e a reflexão sobre os sentidos produzidos pela disposição das obras em um espaço expositivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica desenvolvida demonstrou grande potencial para promover engajamento, expressão pessoal e reflexão crítica entre os estudantes. Ao relacionar a produção artística com a temática da memória, os alunos puderam mobilizar experiências pessoais e transformá-las em objetos simbólicos, ampliando a compreensão sobre o papel da arte como forma de expressão e construção de significados.

Outro aspecto relevante foi a integração entre teoria e prática, pois o contato inicial com a obra de Salissa Rosa possibilitou que os estudantes compreendessem referências da arte contemporânea e as utilizassem como ponto de partida para suas próprias criações. A etapa de roda de conversa mostrou-se particularmente significativa, pois permitiu que os estudantes desenvolvessem habilidades de argumentação, interpretação e escuta, reconhecendo diferentes leituras possíveis para as produções artísticas.

A atividade de curadoria coletiva também contribuiu para ampliar o repertório dos estudantes sobre o campo das artes, aproximando-os de práticas relacionadas à exposição e mediação cultural, aspecto pertinente para estudantes de um curso técnico em processos fotográficos.

REFERÊNCIAS

POUGY, Eliana; VILELA, André; NERCESSIAN, George; PIRES, João. *Identidade Saraiva: Arte*. São Paulo: Saraiva Educação, 2024. (Coleção PNLD Ensino Médio 2026).